TRATAMENTOS ODONTOLÓGICOS EM PACIENTES COM ALTERAÇÕES PULPARES

FARIAS, Gabrielli Cabral ROMAN, Roberta Vitoria DOS SANTOS, Isadora Antunes DAVE, Aline Ivonete PIROVANO, Afonso Galhotto DEBIASI, Marcelina Mezzomo RAMOS, Grasieli De Oliveira ZAIONS, Maria Ignez Curso: Odontologia

Área do Conhecimento: Área das Ciências da Vida

Quando há alterações inflamatórias na polpa, a dentina impede seu aumento de volume nos estágios exsudativos dos processos inflamatórios, que são denominadas pulpites, podendo ser categorizadas em: aguda e crônica. O objetivo com este trabalho foi abordar os principais tipos de pulpite, dando ênfase às suas características clínicas e histológicas. Essa revisão literária foi realizada com pesquisas em artigos científicos na OdontoUP, SciELO e pubMed, nos idiomas Português e Inglês, no período de outubro de 2011 a 2017. A pulpite aguda apresenta dois estágios, com características histológicas diferenciadas: reversível, em que a polpa apresenta consistência e resistência ao corte e o dente fica sensível ao frio e provoca dor de curta duração e o tratamento indicado é o conservador, com a remoção do agente agressor. E irreversível, possui uma consistência pastosa e não possui resistência ao corte e causa dor intensa, pulsátil e prolongada; o tratamento deve ser a biopulpectomia (remoção da polpa). A pulpite crônica é classificada em ulcerada (presença de ulceração na superfície pulpar), que provoca dor durante a mastigação, e o tratamento realizado é o conservador da polpa; e hiperplásica (pólipo pulpar da cavidade interna do dente, representando a proliferação do tecido de granulação), que causa dor ao mastigar e sangramento, o tratamento pode ser biopulpectomia ou pulpotomia (remoção total da polpa ou remoção da porção mais afetada do tecido pulpar respectivamente). Conclui-se que o cirurgião-dentista, com especialização em endodontia, deve ter amplo conhecimento sobre as características histológicas e clínicas dessas alterações para reconhecê-las fazendo os testes de vitalidade e levando o paciente ao tratamento indicado ao tipo de pulpite diagnosticada.

Palavras-chave: Polpa. Pulpite. Cirurgião-dentista.

gcabralfarias2@gmail.com marcelina.debiasi@unoesc.edu.br